

PES DESASTRES

Plano Estadual para atenção integral à saúde das populações atingidas por desastres minerários e residentes em regiões mineradoras

NAR – Núcleo de Ações Reparatórias
Subsecretaria de Vigilância em Saúde

NAR (NÚCLEO DE AÇÕES REPARATÓRIAS)

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Grupo de Trabalho - Mineração

Órgão colegiado com caráter propositivo composto por órgãos governamentais, autarquias, Conselho Estadual de Saúde e representantes de movimentos sociais. (**Resolução SES/MG Nº9.767, de 11 de Outubro de 2024 e Resolução SES/MG nº 9.675, de 21 de agosto de 2024**)

PES DESASTRES –

Plano Estadual para Atenção Integral à Saúde das populações atingidas por desastres minerários e residentes em regiões mineradoras

- Âmbito das políticas públicas do SUS;
- Especificidades das populações impactadas pelas ações minerárias;
- Recursos e orçamento financiados pelo tesouro estadual.

Protocolo de Assistência à Saúde aos Casos de Exposição a Substâncias Químicas Decorrentes da Atividade Minerária no Âmbito do SUS/MG

- Dá continuidade à **Resolução SES nº 9113, de 07 novembro de 2023, que divulga a Nota Técnica nº 5/ SES/ SUBPAS/ 2023**, fomentando estratégias e diretrizes para organização e qualificação da assistência aos casos de exposição a substâncias químicas ligadas à atividade minerária e suas implicações, no âmbito do SUS/MG.

Plano Estadual de Ação em Saúde do Acordo de Reparação do Rio Doce.



SAÚDE





PES DESASTRES PLANO ESTADUAL PARA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS POPULAÇÕES ATINGIDAS POR DESASTRES MINERÁRIOS E RESIDENTES EM REGIÕES MINERADORAS

INTRODUÇÃO

- Contextualização dos impactos em saúde decorrentes dos desastres minerários e atividades mineradoras;
- Leis, diretrizes e documentos internacionais e nacionais que orientam ações em contextos de riscos e desastres, bem como o estabelecido pelo Sistema Único de Saúde;
- Apresentação da estrutura metodológica do Plano.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Composto por quatro frentes:

- a) Vigilância em Saúde;*
- b) Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano;*
- c) Assistência à Saúde e;*
- d) Participação Social.*

Os três primeiros eixos utilizaram a metodologia dos Fatores de Alocação (FA) e consulta a dados secundários. A participação social envolveu representação via CES e realização de Oficinas Participativas.

PLANO OPERATIVO

Construção da **Matriz de Priorização de Problemas em Saúde**
(em andamento)

Metodologia do PES Desastres

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



O processo de elaboração foi organizado em três pilares principais:

- a) estruturação da governança interinstitucional;
- b) desenvolvimento de um diagnóstico situacional integrado e;
- c) realização de processos participativos para validação, qualificação e priorização das ações.

A **estruturação da governança** se deu por meio da constituição do Grupo de Trabalho (GT Mineração), com caráter propositivo e representação institucional e social, garantindo a condução colegiada do processo e a articulação com o Conselho Estadual de Saúde e instâncias de pactuação do SUS. O GT Mineração foi instituído nas Resoluções SES/MG nº 9.675, de 21 de agosto de 2024 e SES/MG nº 9.767, de 11 de outubro de 2024.



SAÚDE



GOVERNO
DE MINAS
AQUI O TREM PROSPERA.

Metodologia do PES Desastres

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



O **diagnóstico situacional** integrado constituiu a base técnica do Plano, tendo como objetivo levantar e sistematizar evidências sobre condições de saúde, determinantes sociais, impactos ambientais e demandas psicossociais das populações atingidas. Para sua operacionalização, foram definidos quatro eixos estruturantes:

- a) Vigilância em Saúde;
- b) Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano;
- c) Assistência à Saúde;
- d) Participação Social.

A análise considerou a heterogeneidade territorial por meio da classificação dos municípios segundo tipo de evento (desastres ou atividade minerária) e fatores de alocação de recursos, permitindo identificar desigualdades e necessidades diferenciadas.



SAÚDE



GOVERNO
DE MINAS
AQUI O TREM PROSPERA.

Metodologia do PES Desastres – Vigilância em Saúde

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Os dados epidemiológicos foram verificados nos sistemas de informação em saúde de gestão da Vigilância Epidemiológica, utilizando a série histórica de 2010 a 2024. O Quadro abaixo apresenta os sistemas de informação e os respectivos dados que foram analisados.

Sistema de Informação em Saúde	Indicador, doenças e agravos	Variáveis
Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM	Taxa de mortalidade geral / Taxa de mortalidade Infantil Frequência de óbitos infantis	Ano de Ocorrência
•Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM •Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC	Razão de Morte Materna Taxa de mortalidade Infantil	Ano de Ocorrência
Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan	Acidente de Trabalho CID Y96 / Transtorno mental e sofrimento emocional relacionado ao trabalho - CID F99 / Dermatoses Ocupacionais / Pneumoconioses CID J64	Ano de Ocorrência / Faixa Etária / Raça/cor / Sexo / Evolução Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)
	Toxoplasmose / Toxoplasmose em Gestante / Tétano Acidental Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)	Ano de Ocorrência
	Dengue / Zika	Ano de Ocorrência
	Acidentes por Animais Peçonhentos / Leishmaniose Visceral Leishmaniose Tegumentar Leptospirose	Ano de Ocorrência / Faixa Etária / Sexo
	Violência Interpessoal / Violência autoprovoçada Intoxicação Exógena (tentativa de suicídio)	Ano de Ocorrência Sexo



SAÚDE



Metodologia do PES Desastres - Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



A análise foi realizada utilizando os agrupamentos dos municípios de acordo com o evento de ocorrência (desastre ou atividade minerária) e o Fator de Alocação (FA). Os dados foram verificados no sistema de informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), utilizando a série histórica de 2014 a 2024. O Quadro 2 apresenta os respectivos dados que serão analisados.

Sistema de Informação em Saúde	Indicador	Variáveis
Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA	Cobertura do Abastecimento	•<u>Percentual de cobertura de abastecimento por SAA por ano</u> •<u>Percentual de cobertura de abastecimento por SAC por ano</u> •<u>Percentual de cobertura de abastecimento por SAI por ano</u>
	<u>Abastecimento SAA-SAC</u>	•<u>Percentual de cobertura de abastecimento por SAA ou SAC por ano</u>
	<u>Cumprimento da DN - Parâmetros Básicos</u>	•<u>Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional para os parâmetros microbiológicos por ano</u> •<u>Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional para o parâmetro Residual Desinfetante por ano</u> •<u>Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional para o parâmetro turbidez por ano</u> •<u>Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional para o parâmetro fluoreto por ano</u>
	Implementação do Vigiaqua	<u>Percentual de implementação do Vigiaqua por ano</u>



SAÚDE



Metodologia do PES Desastres – Assistência em Saúde

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Foram levantadas as seguintes informações:

- Capacidade da rede de saúde:
- Cobertura de Atenção Primária à Saúde
- Cobertura Saúde Bucal
- Qt. Agentes Comunitários de Saúde
- Qt. estabelecimentos de Saúde
- Centro Estadual de Atenção Especializada por região de Saúde
- Hospitais Habilitados para tratar doenças renais
- crônicas por região de saúde
- Estabelecimentos que compõe a Rede de Atenção
- Psicossocial
- Especialidades médicas:
- Cirurgia cardiovascular
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Oncologia clínica
- Cardiologia
- Neurologia
- Produção ambulatorial;



SAÚDE



Metodologia do PES Desastres Oficinas participativas

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



A metodologia incorporou estratégias qualitativas baseadas na participação social, especialmente por meio da realização de Oficinas Participativas nos territórios atingidos. Essas oficinas foram orientadas pelo método do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), possibilitando a identificação coletiva de problemas, necessidades e propostas a partir da experiência das próprias comunidades.

As Oficinas Participativas, executadas diretamente pelo Núcleo de Ações Reparatórias, foram encontros realizados com comunidades atingidas, abordando os seguintes tópicos:

- Queixas e dificuldades relacionadas à área da Saúde e que envolvem diretamente a mineração;
- Nível de acesso aos serviços de saúde;
- Redes utilizadas (SUS, particular, projetos sociais);
- Sugestões e propostas de ações para o PES Desastres.



SAÚDE



GOVERNO
DE MINAS
AQUI O TREM PROSPERA.

Metodologia do PES Desastres Oficinas participativas

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Foram realizadas Oficinas nas cidades de Mariana, Ouro Preto, Brumadinho, Pompéu, Felixlândia.

No intuito de viabilizar a participação de pessoas que não puderam comparecer nas Oficinas, também foram disponibilizados formulários para preenchimento online, cujo conteúdo era semelhante ao que foi abordado no encontro presencial.

De forma a possibilitar a diversificação da participação, os únicos critérios estabelecidos para participação nas Oficinas foram a idade (acima de 18 anos) e que o(a) participante residisse na cidade na qual a atividade estava sendo realizada.

No total, aproximadamente 200 pessoas participaram por meio das Oficinas ou preenchendo os formulários.



SAÚDE



**GOVERNO
DE MINAS**
AQUI O TREM PROSPERA.

